

## O perfil político e a “onda verde” no eleitorado de Bragança Paulista.

AUTOR<sup>1</sup>, AUTOR<sup>2</sup>

1

2

Apresentado no  
10º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP  
27 e 28 de novembro de 2019- Sorocaba-SP, Brasil

**RESUMO:** O presente projeto visa contribuir para a ampliação dos estudos sobre o posicionamento e o comportamento político do brasileiro, a partir de um estudo direcionado aos moradores da cidade de Bragança Paulista. A escolha por tal temática e abordagem foi fortemente influenciada pelo crescimento dos movimentos, grupos e pessoas que apóiam as ideologias que podem ser classificadas como do espectro político de direita e/ou extrema-direita, haja vista os votos obtidos por este grupo político nas eleições presidenciais de 2018. Dessa forma, o objetivo central da pesquisa é analisar como o fenômeno da “onda verde” ocorre no cotidiano e no comportamento dos moradores da referida cidade, a partir de um questionário produzido com perguntas fechadas, aplicado em escolas públicas, com os alunos do 3º ano do Ensino Médio e/ou da mesma série correspondente na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Com os dados coletados, fazer-se-á uma análise quantitativa dos mesmos, a fim de definir quais são os fatores determinantes para o apoio a tais grupos, com destaque para a análise do posicionamento econômico, moral e religioso, buscando determinar quais são as características dessa diretriz de direita e se a mesma constitui-se numa permanência ou em apenas uma “onda”.

**PALAVRAS-CHAVE:** perfil eleitoral; política; conservadorismo.

### The political profile and a “green wave” in Bragança Paulista.

**ABSTRACT:** This project aims to contribute to the expansion of studies on the positioning and political behavior of Brazilians, from a study directed to the residents of the city of Bragança Paulista. The choice for such a theme and approach has been strongly influenced by the growth of movements, groups and people who support ideologies that can be classified as right-wing and / or far-right political spectrum, given the votes cast by this political group in the elections. Thus, the main objective of the research is to analyze how the phenomenon of the “green wave” occurs in the daily life and behavior of the residents of that city, from a questionnaire produced with closed questions, applied in public schools, with the students of the 3rd year of high school and / or of the same corresponding series in the Education of Youth and Adults (EJA). With the data collected, a quantitative analysis will be made in order to define what are the determining factors to support such groups, with emphasis on the analysis of economic, moral and religious positioning, seeking to determine what are the characteristics of this right-wing guideline and whether it constitutes a permanence or just a “wave”.

**KEYWORDS:** electoral profile; politics; conservatism.

### INTRODUÇÃO

As eleições de 2018 se constituíram num marco da história política do país, pois pela primeira vez na história do Brasil, um candidato que se declara como sendo de extrema-direita, alcançou a vitória para a presidência da República, após um longo período de quase 20 anos de eleições presidências que elegiam candidatos do espectro político de centro-esquerda. Partindo das discussões realizadas em aulas aprofundamos as diversas teorias políticas desenvolvidas e decidimos num primeiro momento

aprofundar o estudo da maneira pela qual as teorias e os comportamentos políticos se apresentam nos dias de hoje, por meio das análises de Lucas Azambuja, Esther Solano, dentre outros pesquisadores.

Em Bragança Paulista, onde o presidente Jair Bolsonaro obteve uma destacada votação de 79,91% dos votos válidos, optamos por estudar o fenômeno intitulado por alguns jornalistas e cientistas políticos como “onda verde”, que significa o crescimento do discurso, das práticas e dos adeptos de ideias conservadoras e de direita. Dessa forma, o objetivo central deste estudo é entender de que maneira esse conservadorismo se manifesta nos moradores da cidade, a fim de analisarmos se tal conservadorismo está mais ligado a ideias econômicas, a questões morais, religiosas e de comportamento, ou mesmo se há um pensamento conservador que perpassa todos esses aspectos.

Destaca-se que Bragança Paulista possui em seu contexto histórico, características marcantes de um passado patriarcal e escravocrata no qual a cidade e, aliás, toda a região bragantina está inserida. Logo, a presente pesquisa parte da hipótese que o eleitorado da cidade de Bragança Paulista se constitui como sendo de posição conservadora, com simpatia por movimentos e partidos que se colocam a direita do espectro político brasileiro. Ao mesmo tempo, busca-se compreender quais são os fatores determinantes para o apoio a tal corrente política.

## MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi desenvolvido a partir da análise de revistas, artigos científicos, ensaios e livros sobre ciência política e o perfil/pensamento do eleitorado brasileiro. A partir disso, nos baseamos, especialmente, na pesquisa “Perfil ideológico dos brasileiros” do Instituto DataFolha de 2017, a qual consiste na análise do perfil comportamental, político e econômico do eleitor brasileiro. Procurou-se, desta maneira, estabelecer uma relação comparativa à nível nacional com Bragança Paulista, que é uma cidade de porte médio. O meio usado foi a elaboração de um questionário, que foi aplicado no Ensino Médio e no EJA de escolas públicas estaduais e do Instituto Federal da região bragantina. O questionário conta com as seguintes perguntas:

**Gênero:** Feminino ( ) Masculino ( )

**Idade:** Até 15 anos ( ) 16 a 24 anos ( ) 25 a 34 anos ( ) 35 a 59 anos ( ) 60 ou mais ( )

**Escolaridade:** Fundamental: Médio ( ) EJA ( )

**Renda familiar** (em Salários Mínimos): Menos que 2 S.M. ( ) De 2 a 5 S.M.( ) De 5 a 10 S.M.( ) Mais de 10 S.M. ( )

**Número de pessoas na família:** \_\_\_\_\_

**Cor ou Raça:** Branco ( ) Preto ( ) Pardo ( ) Amarelo ( ) Indígena ( )

**Possui Religião:** ( ) Sim ( ) Não - Se Sim, qual? \_\_\_\_\_

**Você concorda que:** Sim ou Não

01. As leis trabalhistas mais atrapalham o crescimento das empresas do que protegem os trabalhadores, por isso boa parte delas deveria ser eliminada?

02. Programas sociais ajudam as pessoas carentes a se incluírem na sociedade e são necessários?

03. É preferível pagar impostos e receber serviços gratuitos de educação e saúde?

04. O Estado não deve interferir nas questões econômicas do país?

05. Possuir uma arma legalizada deveria ser direito do cidadão para se defender?

06. A justiça não deve matar uma pessoa mesmo que ela tenha cometido um crime grave?

07. Adolescentes que cometem crimes devem ser punidos como adultos?

08. O aborto é uma questão pessoal que cabe à mulher, e não à sociedade?

9. O uso de drogas não deve ser proibido, porque é o usuário que sofre com as consequências?

10. Educação sexual deve ser tema de aula nas escolas?

11. A homossexualidade deve ser desencorajada por toda a sociedade?

**A. Você se considera em qual posição política?**

Esquerda ( ) Centro-Esquerda ( ) Centro ( ) Centro-Direita ( ) Direita ( )

**B. Tem um partido de preferência?** ( ) Sim ( ) Não.

Se sim, qual? \_\_\_\_\_

**C. Você votou ou votaria em qual candidato no segundo turno das eleições presidenciais do ano passado (2018)?**

Jair Bolsonaro (PSL) ( ) Fernando Haddad (PT) ( )

**Qual(is) o(s) principal(is) motivo(s) que fizeram você escolher esse candidato?**

- 1 - \_\_\_\_\_
- 2 - \_\_\_\_\_
- 3 - \_\_\_\_\_

Tal questionário foi submetido ao Comitê de Ética da Plataforma Brasil- Nº de CAAE 15794619.8.0000.5473, e foi aceito com o seguinte parecer: Número do Parecer: 3.426.32- APROVADO.

O método consiste em analisar o perfil político de jovens e adultos de Bragança Paulista, a partir de Questionários com questões objetivas e aplicados juntamente a alunos de instituições públicas de ensino da cidade de Bragança Paulista. O questionário teve a maioria de suas perguntas inspiradas e/ou copiadas da pesquisa produzida pelo Instituto de Pesquisa Datafolha, publicada em junho de 2017, intitulado "Perfil Ideológico dos Brasileiros". A escolha por tal pesquisa permite que na análise dos dados os perfis ideológicos dos moradores da cidade de Bragança Paulista sejam comparados com o perfil nacional medido pela pesquisa do Datafolha.

Os participantes foram 400 estudantes com idade mínima de 16 anos, que estavam regularmente matriculados no 3º ano do Ensino Médio Regular e/ou na Educação de Jovens e Adultos (EJA), sendo que em cada escola foram objeto de pesquisa no mínimo 50 alunos.

Foram pesquisados os alunos das seguintes instituições:

- Escola Estadual Professor Paulo Silva;
- Escola Estadual José Guilherme;
- Instituto Federal de São Paulo - Campus Bragança Paulista.

Após a aplicação do questionário, os dados foram tabulados e analisados, em diálogo com a hipótese pré-estabelecida, com a pesquisa em nível nacional produzida pelo Datafolha e com a bibliografia existente sobre a temática.

Os dados coletados foram tabulados e analisados a partir de uma abordagem quantitativa a luz dos estudos e teorias desenvolvidos pela Ciência Política, com destaque para os estudiosos que atualmente vem se debruçando sobre o perfil político do brasileiro.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em decorrência da leitura de obras referentes a estudiosos como Lucas Azambuja, Esther Solano e Ricardo Antunes e as relacionando com o resultado quantitativo das últimas eleições presidenciais e municipais da referida cidade de Bragança Paulista, observa-se que o ganho relevante de Bolsonaro no ano de 2018 não é apenas uma “onda”, ou seja, um acontecimento pontual.

Nas eleições para prefeito a partir de 2002 constatou-se que elegeu-se apenas uma vez um candidato do espectro ideológico de esquerda, ou seja, demonstrou-se um caráter conservador e que tenderia a resultados de direita também entre as gerações de futuros eleitores, após a aplicação e à análise dos questionários entre, predominantemente (86,36%), jovens de 16 a 24 anos. Ao analisar os resultados precedentes, nota-se que a cidade já era conservadora e isso se mantém, sofrendo poucos abalos: os partidos e candidatos do espectro de centro-direita receberam a maior parte dos votos válidos. Logo, a hegemonia se mantém mesmo quando a esquerda obteve melhores resultados a nível nacional, em meados de 2000, ainda que por uma pequena margem de votos.

Cerca de 49% dos jovens que responderam ao questionário votaram ou votariam no atual presidente, 31% no candidato Fernando Haddad e 20% nulo, ou seja, houve menor incidência que entre a população adulta, que foi de quase 80%, mas ainda com uma porcentagem significativa. Analisando os resultados, notou-se que os principais motivos para o apoio ao candidato de direita foram: o anti-petismo, as propostas, a alternância de governo, a falta de opção, a luta contra a corrupção, o posicionamento político econômico liberal e a crença em sua honestidade, movida pela esperança da população em relação a um novo governante.

Em seguida, foram selecionados os seguintes espectros políticos: esquerda, centro-esquerda, centro, centro-direita e direita. Os estudantes deveriam selecionar a opção que os melhor representasse e, surpreendentemente, na contagem total o número de pessoas que assinalou esquerda e centro-esquerda foi superior ao número que assinalou direita e centro-direita, sendo a respectiva soma dos espectros 52 a 42.

Tal dado é relevante, pois mesmo com o candidato eleito sendo de direita, as pessoas não demonstraram serem completamente favoráveis a seus ideais, afinal o espectro político é divergente. Vale ressaltar que o número de votos nulos foi alto: 54 pessoas não souberam se posicionar, o que configura a falta de conhecimento sobre as pautas dos espectros políticos e, possivelmente, a escolha do candidato por sua imagem pessoal, sem interesse e/ou conhecimento sobre as diretrizes do seu respectivo partido e governo.

A referida pesquisa continua no processo de contagem e tabulação, logo, é possível a concepção de novas análises e dados, os quais podem ser apresentados na Feira e/ou futuros trabalhos acadêmicos.

## **CONCLUSÕES**

Embora tenha se constatado que a tendência ao conservadorismo é alta na referida cidade de Bragança Paulista, e portanto, não é apenas “uma onda”; e que grande parte da população bragantina tenha votado no candidato de direita Jair Bolsonaro; analisou-se que a maioria da população se classifica como no espectro político de esquerda. Sendo assim, conclui-se que a escolha do candidato é muito ligada a sua imagem pessoal, e não às diretrizes de seu respectivo partido.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecimento aos estudantes que aceitaram participar do questionário elaborado, tornando-se possível a execução das análises necessárias; aos professores que cederam o espaço de suas aulas; e ao orientador Dr. Adriano Henriques Machado que acompanhou o projeto desde o início e foi crucial para o seu desenvolvimento.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Ronaldo de; TONIOL, Rodrigo (Orgs.). Conservadorismos, fascismos e fundamentalismos: análises conjunturais. Campinas: Unicamp, 2018.

ANTUNES, Ricardo. A direita veio para ficar no panorama político brasileiro? Não – O que parece sólido se desfaz. Folha de S. Paulo. São Paulo, 13 out. 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2018/10/a-direita-veio-para-ficar-no-panoramapolitico-do-brasil-nao.shtml>>. Acesso em: 01 fev. 2019.

AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octavio (Orgs.). Sistema político brasileiro: uma introdução. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung; São Paulo: Unesco, 2015.

AZAMBUZA, Lucas Rodrigues. A direita veio para ficar no panorama político brasileiro? Sim - Da onda à organização política. Folha de S. Paulo. São Paulo, 13 out. 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2018/10/a-direita-veio-para-ficar-no-panoramapolitico-do-brasil-sim.shtml>>. Acesso em: 01 fev. 2019.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

INSTITUTO DATAFOLHA. Perfil ideológico dos brasileiros. jun. 2017. Disponível em: <<http://media.folha.uol.com.br/datafolha/2017/07/03/d2a8a70683c9fa81dcaebffab0375823df9674ca.pdf>>. Acesso em: 03 fev. 2019.

KELLY, Paul [et. al]. O livro da política. São Paulo: Globo, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. ed. 23. São Paulo: Cortez, 2007.

SOLANO, Esther. Crise da Democracia e extremismos de direita. *Análise*. n. 42, mai. 2018. Disponível em: <<http://library.fes.de/pdf-files/bueros/brasilien/14508.pdf>>. Acesso em:01 fev. 2019.